

Artigo

Spread é o banquete dos banqueiros

O uso da palavra spread é o caso típico de usar expressões em inglês para dificultar sua compreensão em português. O que significa spread?

Pelos dicionários, há várias acepções: extensão, amplitude, envergadura, colcha, pasta etc., etc. Mas há uma que corresponde melhor ao fenômeno realmente existente: banquete, exibição, ostentação.

O governo vem baixando a taxa de juros, mas os juros bancários, os juros realmente existentes, continuam estratosféricos, hoje, na casa dos 34,9% ao ano. O economista-chefe da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento, Nicola Tingas, justifica as taxas de juros muito mais altas dos bancos, dizendo que “o perfil dos novos tomadores de empréstimo não é bom” (sic) e que “a gente vive numa economia de incerteza”. E assim eles faturam mais ainda, vendendo incertezas e mantendo taxas de juros estratosféricas. São os profissionais da cafetina da incerteza que eles mesmos propagam.

Para saber realmente o que é o tal do spread, basta que uma pessoa inadvertida entre num banco e diga que quer aplicar 100 reais na caderneta de poupança. O tipo atrás do balcão dirá que é uma aplicação, dirá para voltar no mês seguinte para retirar 0,6 ou 0,9 a mais na aplicação.

Aí a mesma pessoa dá a volta no balcão e diz que quer um empréstimo de 100 reais. O mesmo funcionário dirá que é um ótimo negócio, que leve 100 reais e no próximo mês traga 112 ou 120 reais para pagar o empréstimo.

A diferença entre o que o banco paga e o banco cobra é o tal do spread. Em inglês parece algo mais sério do que simplesmente tunga, extorsão, ganhar sem produzir bens, nem empregos.

Por isso se deveria substituir a palavra spread pela correspondente palavra, traduzida ao português, de banquete. O nível do banquete hoje é de tanto. Os banqueiros dizem que vão manter o nível de banquete elevado porque os novos empréstimos não são seguros, porque vivemos em tempos de incerteza...

Spread, teu nome é banquete.

Emir Sader – Sociólogo

Funcionários do BNB se mobilizam pelo fortalecimento do Banco

Foto: Drawlio Joca



Durante toda a semana, os bancários realizaram manifestações e cobraram respostas do BNB (pág. 3)

- **Quadrilha assalta posto bancário do BB na Câmara Municipal de Fortaleza.** Ataques a bancos já chegam a 26 ocorrências em 2012 (pág. 2)
- **Bradesco dificulta emissão da CAT a bancários lesionados.** Banco descumpre legislação e desrespeita órgãos de fiscalização (pág. 4)
- **Bancários do BB realizam dia de luta pelo cumprimento da jornada de seis horas.** O protesto aconteceu na agência da Praça do Carmo (pág. 5)
- **Contraf-CUT cobra do Itaú explicações sobre reajuste do plano de saúde.** Aumento atinge cerca de 9 mil funcionários em todo o País (pág. 6)

Foto: Genilson de Lima



Sindicato cobra e Câmara Municipal deve regulamentar Estatuto da Segurança Bancária

O presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo, e o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMF), Acrísio Sena (PT), reuniram-se para debater a proposta de criação de uma consolidação das leis que tratam sobre segurança bancária. Na quarta-feira, 28/3, o presidente do Sindicato esteve na Procuradoria Geral do Município (PGM). A ideia é reunir leis municipais e federais que dispõem sobre segurança nos bancos. O Sindicato apresentou à CMF uma minuta de projeto de lei (pág. 4)

Insegurança

Um assalto, um furto e duas saidinhas em apenas uma semana

Uma quadrilha formada por cerca de 12 homens armados invadiu, no começo da manhã de domingo, 25/3, a sede da Câmara Municipal de Fortaleza e arrombou dois caixas eletrônicos do Banco do Brasil. Os ladrões tomaram como reféns cinco pessoas, entre elas, dois guardas municipais responsáveis pela segurança do prédio. Também foram dominados dois funcionários e o filho de um deles.

Durante cerca de seis horas, os criminosos agiram de forma planejada e paciente. Utilizaram maçaricos e outros instrumentos para abrir os caixas eletrônicos e roubar todo o dinheiro.

O ataque teve início por volta de 6h30 e se estendeu até quase o meio-dia. Os primeiros dominados foram os guardas municipais. Rendidos e desarmados, os dois guardas foram algemados e levados para uma sala, onde também ficaram os outros reféns. Com os reféns na sala, e sendo vigiados por dois dos ladrões, o restante da quadrilha teve tempo suficiente para agir com calma.

Chorozinho – No mesmo dia, pela manhã, quatro homens e duas mulheres simularam um concerto em um caixa eletrônico do Banco do Brasil do município de Chorozinho (Região Metropolitana de Fortaleza) e levaram todo o dinheiro que havia nas bandejas do equipamento. A população somente percebeu que se tratava de um assalto quando fumaça começou a sair de dentro da cabine. O Corpo de Bombeiros foi acionado para apagar um suposto incêndio na cabine. Mas, segundo a Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops), só havia



AÇÕES CONTRA BANCOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE – 2011/2012		
ATAQUES A BANCOS	2011	2012
JAN	02	08
FEV	00	04
MAR	03	14
TOTAL	05	26

muita fumaça. A princípio, a Polícia acreditou que a quadrilha poderia ter usado dinamite, mas a própria população afirmou que não houve barulho de explosão.

Duas “saidinhas” em 30 minutos – Já na quarta-feira, 28/3, a Polícia Militar do Ceará registrou duas ocorrências de assalto a clientes após saída de agências bancárias em um intervalo de 30 minutos, em dois bairros diferentes. Os crimes, conhecidos por “saidinhas bancárias”, foram cometidos contra duas mulheres que deixavam agências do banco Itaú. O primeiro assalto foi realizado às 13h50min, no Quintino Cunha, e o segundo, às 14h20min, na Aldeota. Apesar da semelhança entre os dois crimes, a Polícia não acredita que sejam os mesmos assaltantes por causa da distância entre as agências bancárias e o

curto intervalo de tempo entre os dois casos.

Mais que o quádruplo – No primeiro trimestre de 2011, o Sindicato dos Bancários do Ceará contabilizou cinco ataques a bancos na Capital e Interior do Estado. Este ano, no mesmo período, já foram 26 ataques, ou seja, cerca de cinco vezes mais que no ano anterior. O aumento absurdo das ocorrências tem preocupado o Sindicato que vem pressionando o poder público para que providências urgentes sejam tomadas.

Na última semana, o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, participou de reuniões na Câmara Municipal e Procuradoria Geral do Município, buscando agilizar a criação de um Estatuto Municipal de Segurança Bancária (veja matéria na página 4).

CENTRAIS SINDICAIS

Sindicalistas pedem agilidade na tramitação da pauta dos trabalhadores no Congresso

O presidente da República em exercício, deputado federal Marco Maia (PT/RS), recebeu na terça-feira (27/3), em Brasília, representantes da CUT e das demais centrais sindicais para discutir o andamento da pauta de reivindicações dos trabalhadores no Congresso Nacional.

Maia, que é presidente da Câmara, está ocupando a Presidência da República porque a presidenta Dilma Rousseff viajou para a Índia, onde participa da 4ª Reunião do Brics (grupo que reúne o Brasil, a Rússia, Índia, China e África do Sul) e o vice-presidente Michel Temer está na Coreia do Sul representando o Brasil na 2ª Cúpula de Segurança Nuclear.

Na audiência com Maia, os sindicalistas pediram empenho na agilização da tramitação da pauta dos trabalhadores na Câmara dos Deputados, especialmente, quanto a itens como o fim do fator previdenciário, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e a isenção de imposto de renda sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O tema desindustrialização também foi discutido.

Sobre a isenção de IR na PLR, todos concordaram que é preciso continuar com as negociações com a equipe econômica, como determinou a presidenta. No dia 15/3, quando recebeu a pauta dos trabalhadores da CUT e das demais centrais, Dilma demonstrou simpatia com re-

lação a essa reivindicação e pediu estudos ao ministro da Fazenda Guido Mantega que, inclusive, já realizou a primeira reunião com os representantes dos trabalhadores. Mantega ficou de dar uma resposta em 15 dias.

Quanto à redução de jornada, Maia deve criar uma comissão de deputados para estudar a reivindicação e tentar uma proposta de consenso.

O secretário de Finanças da CUT, Vagner Freitas, disse ao presidente em exercício que ele pode passar para a história como o presidente da Casa que negociou a redução de jornada. “É um legado que o deputado pode deixar e deixei isso claro para ele”.

DICA CULTURAL

Exposição mostra trabalhos do fotojornalismo cearense

Para os apreciadores de fotos, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará realiza até o dia 15 de maio a exposição “Fotojornalismo, da promessa do real à autonomia simbólica”. A mostra reúne obras dos profissionais Celso Oliveira, Evandro Teixeira, Juca Martins, Marcel Guatherot e Orlando Brito. A exposição conta com 100 fotografias sobre o trabalho do fotojornalismo, especialmente no período da ditadura militar no Brasil.

As fotos são do acervo particular do colecionador Sílvia Frota e a curadoria é de Paulo Linhares, o fotógrafo Celso Oliveira, a jornalista Isabel Andrade e o historiador Humberto Pinheiro.

ESPAÇO PARA A CULTURA – Com a nova Central Multiuso que a Assembleia Legislativa inaugurou no último dia 15/3, Fortaleza ganhou mais um espaço dedicado à arte e à cultura. Trata-se do Centro Cultural do Parla-

mento Cearense (CCPC), que traz a mostra sobre o fotojornalismo cearense para estreitar o espaço. Os trabalhos ficam expostos no quinto andar do novo prédio.

Organizada pelo Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Ceará (Inesp), a exposição apresenta ao público o resultado de reportagens para revistas e jornais brasileiros, oferecendo uma reflexão sobre o fotojornalismo e sua função, principalmente, durante os chamados anos de chumbo no Brasil, período de escassez democrática e tempos de autoritarismo no País.

SERVIÇO:
Exposição “Fotojornalismo, da promessa do real à autonomia simbólica”

Até o dia 15 de maio
Na Assembleia Legislativa do Ceará (Av. Desembargador Moreira, 2807 – Dionísio Torres
Fone: (85) 3277 2500



CONVÊNIO

Sindicato dos Bancários do Ceará lança curso preparatório intensivo para a Caixa

O Sindicato dos Bancários do Ceará, em parceria com o Master Concursos, realiza o Curso Preparatório Reta Final, para a Caixa Econômica Federal (CEF). Ao todo, estão sendo ofertadas 80 vagas, destinadas a bancários e seus dependentes. O valor do curso será de R\$ 60,00 para bancários sindicalizados; R\$ 150,00 para bancários não sindicalizados e R\$ 120,00 para os dependentes de bancários sindicalizados.

As inscrições serão realizadas nos dias 2 a 5/4 (9h às 17h) e 9/4 (9h às 12h), na sede do SEEB/CE. Para realizar a inscrição, é preciso apresentar os seguintes documentos: bancário sindicalizado (carteira de associado ao SEEB/CE ou cópia do último contra-cheque com desconto da mensalidade); dependente (xerox do RG e do CPF + cópia do comprovante de endereço).

No processo de seleção serão obedecidos os seguintes critérios: 1º) bancário sindicalizado, 2º) bancário não sindicalizado e 1 dependente de bancário sindicalizado; 3º) 2 dependente de bancário não sindicalizado.

As aulas acontecerão no período de 9 a 21/4, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, localizado na Rua 24 de maio – 1289, Centro.

O horário das aulas será de segunda a sexta, das 18h30 às 22h30 e aos sábados, das 8h ao meio dia, incluindo matemática, informática, conhecimentos bancários, atualidades, português, atendimento e Estatuto. O bancário aposentado do BNB, Adonias Araújo, é o professor do módulo de Conhecimentos Bancários.

Outras informações através do telefone (85) 3252 4266, com Erismar Carvalho.

Bancários do BNB retardam atendimento para protestar contra desrespeito ao funcionalismo e em defesa da Instituição

Na quarta-feira, 28/3, dia seguinte à decisão, em assembleia, deflagrando estado de greve, os funcionários do Banco do Nordeste, sob a coordenação do Sindicato dos Bancários do Ceará, realizaram manifestação em frente à agência Montese, em Fortaleza, atrasando o início do atendimento em uma hora. A paralisação parcial foi orientação da Contraf-CUT e da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB). É uma forma de pressionar a Direção do Banco por mais respeito aos clientes e ao funcionalismo – que por conta da má-gestão se veem privado dos seus direitos. Na quinta-feira, 29/3, os bancários retardaram o atendimento na agência do BNB Aldeota.

O objetivo dos protestos é denunciar e alertar à população sobre suspeitas de corrupção na administração do BNB. No primeiro semestre de 2011, o Banco lucrou R\$ 300 milhões. Para o segundo semestre, a expectativa era que esse valor duplicasse, mas a surpresa foi o lucro vergonhoso de R\$ 14 milhões – uma redução drástica e que despertou questionamentos.

“Para onde foram os recursos que o Banco aplicou, o fundo constitucional, as operações de crédito? Dinheiro não desaparece. Esse dinheiro foi emprestado e não voltou? O Banco está ofertando crédito no mercado e não se preocupa em recuperar esse dinheiro. Se continuar assim, o Governo Federal não vai ter interesse em manter um Banco que não seja lucrativo e o BNB vai se acabar”, explica Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB. Suspeitas de corrupção levaram o Ministério Público Federal, com o auxílio da Polícia Federal, a iniciar um processo de investigação para identificar o exato destino do dinheiro.

A situação inspira preocupação, já que o principal recurso que o Banco utiliza para fazer as operações é o fundo constitucional, que vem dos impostos pagos pelo contribuinte. “O Governo Federal tira uma fatia no fim do ano e destina para o Banco aplicar em benefício do Nordeste. Mas quando esse recurso não volta, quem se beneficia não é a região, mas uma pequena parcela de políticos e empresários que estão utilizando a instituição para se projetar politicamente e se locupletar com os recursos”, afirma o dirigente sindical.

Os reflexos da má-gestão recaem diretamente sob os clientes – em sua maioria, pessoas carentes que precisam dos recursos para



movimentar os seus pequenos negócios – e sob os funcionários, que esperam há anos pelo pagamento de vários passivos trabalhistas e o Banco se recusa a pagar com o argumento de não ter dinheiro. O Sindicato exige que o dinheiro volte para os cofres do BNB para poder atender à população e pagar o que deve aos trabalhadores – inclusive a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que está com o cálculo da segunda parcela de 2011 em discussão e diante da ameaça de não ser paga de acordo como estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários.

Com 60 anos de existência, o Banco do Nordeste do Brasil tem expandido consideravelmente sua atuação nos últimos anos, com especial atenção na área de microcrédito. É incontestável a importância da sua

missão de ajudar no desenvolvimento da Região. Por isso mesmo o movimento sindical não se cala e exige que a administração da Instituição venha à público explicar onde está o lucro do segundo semestre de 2011. “É uma imoralidade o que está acontecendo. Nós, como sindicalistas, não aceitamos. Precisamos denunciar, sim. O Ministério Público está tomando as providências devidas e esperamos que essas pessoas paguem caro pela irresponsabilidade”, finaliza Pedro Moreira, diretor do Sindicato.

As manifestações já aconteceram no Centro Administrativo do Passaré e nas agências Fortaleza Centro, Montese e Aldeota e ainda se estenderão às agências da Bezerra de Menezes e Maracanaú. Os protestos irão continuar até que tudo seja esclarecido.

Fotos: Secretaria de Imprensa

MANIFESTAÇÃO NO PASSARÉ

Antes da assembleia dos acionistas, SEEB/CE pressiona por direitos dos trabalhadores e defesa do BNB

Na sexta-feira, dia 30/3, o Sindicato realizou um ato de protesto no Centro Administrativo do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), no Passaré. A manifestação foi orientação da Contraf/CUT e da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB) para pedir mais respeito aos direitos dos funcionários e aconteceu no mesmo dia da Assembleia Geral Ordinária (AGO) dos Acionistas.

O objetivo do protesto é cobrar da Direção do Banco resoluções para as diversas questões referentes ao funcionalismo, como o pagamento dos passivos trabalhistas e da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Esta última, mais recente, despertou a indignação dos funcionários por apontar suspeitas de falcaturas nas contas da Instituição.

Marcada para as 10h, a Assembleia só foi iniciada por volta das

12h. Nesse intervalo, funcionários e o SEEB/CE fizeram plantão no hall de acesso ao mini-auditório onde aconteceu a reunião. A intenção era esperar a passagem dos integrantes da Assembleia para pressioná-los com o aviso de que o funcionalismo está em alerta pelo cumprimento dos seus direitos.

Quando da chegada do presidente do Banco, Jurandir Santiago, o diretor do Sindicato, Tomaz de Aquino, o provocou a comentar a situação dos funcionários e cobrou posição sobre a defesa do BNB face às denúncias de má gestão. Em um comentário rápido e vago, o presidente disse que “a PLR será discutida na reunião e que está sendo tratada com carinho para se chegar a melhor solução possível”. Até o fechamento dessa edição da Tribuna Bancária, o resultado da AGO ainda não havia sido divulgado.



Fotos: Drawllo Joca

ASSEMBLEIA

Dia 4/4 funcionários discutirão paralisação em defesa do BNB

No próximo dia 4/4 (quarta-feira), os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil se reúnem em nova assembleia para analisar uma paralisação pelo fortalecimento e em defesa do BNB enquanto Instituição de desenvolvimento regional, por um PCR digno, isonomia de tratamento e PLR integral. A reunião acontece na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), às 19h.

Reunidos em assembleia na última terça, 27/3, os funcionários decidiram por quase unanimidade dos votos (apenas uma abstenção) não realizar a paralisação de 24h marcada para o dia 28/3, mas aprovaram a decretação do estado de greve e a convocação de uma nova assembleia, dia 4/4.

Durante o encontro da terça-feira foi apresentada a proposta do Banco para pagamento de PLR de 2011 (integrada no site do SEEB/CE – www.bancariosce.org.br). O Sindicato considera que a elevação do valor proposto pelo Banco para distribuição a título de PLR (passa de R\$ 2,6 para R\$ 9,02 milhões) é fruto da mobilização promovida pelo Sindicato nas agências e Direção Geral. No entanto, a proposta, apresentada pelo Diretor e Superintendente da área, ainda aguarda autorização final do Governo.

Por orientação da CONTRAF-CUT, o SEEB/CE dará continuidade à mobilização no BNB, atrasando por uma hora o atendimento nas agências do Banco.

Câmara Municipal

Sindicato dos Bancários discute consolidação das leis de segurança

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra Marques, e o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMF), vereador Acrísio Sena (PT), reuniram-se na terça-feira, 27/3, para debater a proposta de criação de uma consolidação das leis que tratam sobre segurança bancária. Na quarta-feira, 28/3, o presidente do Sindicato esteve na Procuradoria Geral do Município (PGM) também com o objetivo de agilizar essas ações.

A ideia, conforme o presidente da CMF, é reunir leis municipais e federais que dispõem sobre segurança nos bancos, incluindo também experiências de estados brasileiros, e criar um estatuto municipal. O Sindicato dos Bancários apresentou à Casa uma minuta de projeto de lei. De acordo com Acrísio, o documento será debatido entre a Câmara, por meio da Coordenaria Jurídica, e a Procuradoria Geral do Município. Posteriormente, haverá audiência pública para discutir o assunto com a sociedade. “A consolidação possibilita juntarmos todas as leis existentes, republicando-as na forma de um estatuto, assinado

pelos 41 vereadores. Vamos reunir diversas informações de congressos, seminários e encontro da categoria dos bancários, para depois realizarmos audiências públicas”, explica Acrísio.

Segundo o presidente do Sindicato, espera-se que o advento de um estatuto de segurança bancária tenha a função de superar entendimentos que impediram a execução das leis avulsas. “É preciso que o processo (de criação do estatuto) seja célere para que a população seja atendida nos bancos com qualidade e os trabalhadores tenham condições melhores de trabalho”. A proposta de criação do estatuto foi sugerida pelo Sindicato dos Bancários.

Regulamentação – A assessoria de imprensa da Procuradoria Geral do Estado (PGE) informou que está pronto o documento que regulamenta a Lei 14.961/11, criada em julho de 2011, com o objetivo de proibir o uso de celulares nas agências bancárias do Estado. A lei estadual ainda carecia de regulamentação. De acordo com a assessoria, o documento contendo as normas de fiscalização da lei já foi elaborado e será apresentado nessa semana, para que possíveis alterações sejam efetuadas. Se aprovado, o projeto segue para a Assembleia Legislativa para que a regulamentação seja efetivada. A assessoria informou ainda que os detalhes do documento só serão divulgados após a reunião para “evitar especulações”. Contudo, se a decisão das cortes supremas forem obedecidas, a medida não terá efeito. Isto porque, tanto STF quanto STJ apregoam que Estado e União não têm autonomia para legislar na questão da segurança do público no interior dos bancos.



Reunião na Câmara Municipal, com o presidente da Casa, Acrísio Sena (PT)



Reunião na Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, dia 28/3

Conheça as leis que tratam da segurança nas agências bancárias na Câmara Municipal e Assembleia Legislativa:

CÂMARA MUNICIPAL

- **Lei nº 9.605**, de 26 de janeiro de 2010, determina a colocação de biombos que impeçam a visualização das transações bancárias nas agências. Autoria: Marcus Teixeira (PMDB) e Vitor Valim (PMDB).
- **Lei nº 9.807**, de 26 de agosto de 2010, proíbe o uso de chapéus, capacetes e itens que impeçam o reconhecimento das pessoas dentro dos bancos. Autoria: Plácido Filho (PDT).
- **Lei nº 7.274**, de 17 de fevereiro de 1993, torna obrigatória a instalação de portas de segurança nas agências. Autoria: Ex-vereador Durval Ferraz. Foi suspensa por liminar requerida pela Febraban à Justiça.
- **Lei nº 9.017**, de 3 de outubro de 2005, torna obrigatória a fixação no interior das agências bancárias, em locais de fácil visualização pelos clientes, a Lei 13.312/2003, que estabelece o tempo de 15 a 30 minutos para atendimento dos clientes nos caixas. Autoria: Ex-vereadora Deborah Soft.
- **Propostas:** O vereador Paulo Gomes (PMDB) apresentou dia 27/3 um projeto de lei que obriga que os bancos a instalem bloqueadores de sinal de celular.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

- Lei 12.565, aprovada pelos deputados e publicada no Diário Oficial do Estado em 17 de janeiro de 1996, torna obrigatório o uso de detector de metais nas agências do Ceará. Também suspensa por liminar.
- Lei 14.961/11, publicada no D.O.E. em julho de 2011, proíbe a utilização de aparelhos de comunicação dentro de agências bancárias do Ceará. Autoria: Deputado licenciado Tin Gomes (PHS). Lei ainda não regulamentada.

CAIXA

Dia Nacional de Luta cobra registro correto da jornada no dia 4/4

A Contraf-CUT convoca os empregados da Caixa Econômica Federal de todo o País a realizarem na próxima quarta-feira, 4/4, um Dia Nacional de Luta pelo registro correto da jornada de trabalho, com atividades em unidades da empresa organizadas pelas entidades sindicais e associativas.

A mobilização visa cobrar da direção da Caixa a adoção de medidas eficazes pela marcação correta do ponto e pelo registro de todas as horas trabalhadas. Nesse sentido, é de suma importância que o empregado marque diariamente no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) o horário de entrada e saída do trabalho, imediatamente após a chegada e logo depois da saída de seu posto de serviço. O propósito dessa iniciativa é assegurar o registro correto e o pagamento integral das horas efetivamente trabalhadas.

Os bancários da Caixa decidiram mobilizar-se diante da onda cotidiana de fraudes, extrapolação da jornada e trabalho gratuito, com base na política de pressão por metas abusivas, conduzida por gestores. Também importante, neste Dia Nacional de

Luta é reafirmar a luta contra o registro de horas negativas no Sipon e pelo fim ao bloqueio de acesso motivado pela falta de homologação do gestor ou hora extra não acordada.

Para Jair Pedro Ferreira, vice-presidente da Fenae e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco, não existem conquistas sem mobilização. Ele conclama os empregados a participarem dos protestos do dia 4/4, pois com “pressão será possível arrancar avanços nas negociações permanentes em relação ao cumprimento da jornada de seis horas diárias, sem redução de salário”.

Negociação – Na terça-feira, dia 3/4, a Contraf-CUT, federações e sindicatos se reúnem com a Caixa para dar continuidade aos debates sobre o Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). Na última reunião, a Caixa anunciou a adoção de login único para acesso aos sistemas corporativos, antiga reivindicação dos empregados. A previsão era de implantação até dia 26/3.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB/CE, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A – BNB, na base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária Específica, que se realizará dia 04.04.2012, às 18h30min, em primeira convocação, ou às 19h00min, em segunda convocação, em sua sede, na Rua 24 de Maio, 1289 - Centro, Fortaleza -CE, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1) Defesa do BNB; 2) definição de data para deflagração da greve do BNB por tempo indeterminado; 3) PLR 2011/2012.

Fortaleza-CE, 30 de março de 2012.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

BRADESCO

Banco continua a constranger bancários acometidos de doenças ocupacionais

De acordo com o artigo 169 da CLT e a Lei 8.213/91, a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) deve ser emitida sempre que houver suspeita de incidência de doença ocupacional. Ela é um documento que informa ao INSS que o empregado adquiriu doença profissional ou foi vítima de acidente de trabalho. Com ela, o trabalhador assegura o direito de afastar-se do emprego para tratamento médico; de receber benefícios como o Auxílio-Doença Acidentário e de ser readaptado para exercer outras funções.

A legislação é bem clara. Entretanto, o Bradesco continua desrespeitando esse direito e constrangendo os bancários ao exigirem um rol de outros exames, dificultando assim a emissão da CAT que, além das garantias já citadas, ainda confere ao trabalhador licenciado 12 meses de estabilidade, após a alta médica do INSS, caso seja confirmado o nexo causal. “De acordo com a legislação trabalhista vigente, basta o trabalhador apresentar o atestado médico que o banco já deve emitir a CAT. Exigir que o trabalhador apresente vários outros exames não só constrange o funcionário como desqualifica o profissional que emite o atestado”, analisa o secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários, Eugênio Silva. Ele esclarece que as exigências do Bradesco são dispensáveis porque o próprio INSS vai periciar o

empregado. “Isso nos parece apenas um instrumento do banco para descharacterizar a doença ocupacional”, disse.

Eugênio lembra ainda que, de acordo com o Artigo 22 da Lei 8.213/91, após receber o atestado do funcionário confirmando a doença ocupacional, a empresa tem um dia útil para fazer a comunicação do fato à Previdência Social, ou seja, emitir a CAT.

O Sindicato lembra que, no final de 2011, o Bradesco foi autuado pela Superintendência Regional do Trabalho (SRT/CE), justamente por desrespeitar a legislação sobre doenças ocupacionais. Entretanto, o banco continua cometendo irregularidades nesse sentido, desrespeitando agora não só o funcionalismo, como também os órgãos fiscalizadores das leis trabalhistas.

Guia de saúde – O Sindicato dos Bancários produziu um guia de saúde do bancário que contém importantes informações sobre a emissão da CAT, os direitos do trabalhador, além de várias outras questões envolvendo a saúde laboral. Se você ainda não possui o guia de saúde, entre em contato com o Sindicato para solicitar o seu exemplar na Secretaria de Saúde, através do telefone (85) 3252 4266. O mesmo número deve ser utilizado para denunciar problemas com relação à emissão da CAT.



Funcionários do Banco do Brasil realizam ato pela jornada de seis horas

Os funcionários do Banco do Brasil realizaram na quarta-feira, 28/3, um ato em defesa da redução da jornada de trabalho de 6 horas. A manifestação aconteceu na agência do BB da Praça do Carmo, no Centro de Fortaleza.

Sobre a jornada de seis horas, o presidente da entidade, Carlos Eduardo Bezerra, esclareceu a população que a manifestação foi em nível nacional, unificando mais de 100 sindicatos. "Nós somos mais de 100 mil funcionários mobilizados", frisou. O presidente ressaltou que "há mais de 80 anos, a legislação estabelece a jornada de seis horas".

Além da jornada de seis horas, o presidente do Sindicato também criticou o alto número de afastamento dos funcionários, citando as estatísticas que mostram ser de 1.200 por mês.

Quanto ao tempo de atendimento, o funcionário do BB e diretor do SEEB/CE, Gustavo Tabatinga, disse que "nós temos uma legislação municipal que estabelece um atendimento em 15 minutos, mas eu faço uma aposta que você não vai ser atendido nesse tempo aqui nessa agência". Tabatinga também citou a ausência de biombo e de aviso de proibição de uso de celular no interior da unidade, que também estão regulamentados em leis.

Em relação aos aposentados, o diretor Plauto Macedo expressou a revolta dos trabalhadores contra a postura do BB em se negar a se adequar a resolução 254 e avisou que se o banco não assinar até agosto de 2012 vai cortar benefícios para os aposentados que ingressarem no plano de previdência do banco.

Jornada de trabalho

A jornada de seis horas sem redução salarial está prevista na legislação trabalhista e é considerada uma conquista histórica dos bancários. Segundo informações da Contraf-CUT, a instituição financeira havia se comprometido a resolver o problema até junho de 2010, o que não ocorreu até então.



Além da cobrança da jornada de seis horas, os trabalhadores também reivindicam propostas efetivas do banco para as questões que estão na mesa de negociação permanente. Os bancários pedem avanços no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, melhorias no sistema de

pontuação, com a inclusão de caixas e escriturários.

Em relação às comissões, a luta é pelo pagamento das substituições, avanços na remuneração da gerência média e a transformação da gratificação de caixa em comissão, além de processos seletivos internos transparentes.

PLR SEM IMPOSTO

Trabalhadores pressionam deputados em Brasília

Foi um dia de manifestação dos trabalhadores em Brasília. Logo na manhã da terça-feira (27/3), faixas com a mensagem "Reforma tributária com justiça social começa com PLR sem imposto" apareciam estendidas pelas principais vias da capital federal. Era a campanha que cobra dos parlamentares e do governo federal a isenção de imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) recebida pelos trabalhadores.

Parlamentares também receberam dos representantes de bancários, metalúrgicos, petroleiros, químicos e urbanitários material explicativo sobre o tema, cobrando a votação das emendas à Medida Provisória 556, que tratam da isenção – o que deve acontecer até o início do mês de abril.

Essa foi a segunda vez, somente em março, que representações sindicais foram a Brasília com a campanha PLR sem IR em pauta. No dia 14/3, obtiveram do relator da Medida Provisória 556, deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS), compromisso de que serão mantidas as emendas que estabelecem a isenção do imposto. A Contraf-CUT foi representada pelo

secretário de Organização do Ramo Financeiro, Miguel Pereira.

Os dirigentes sindicais também estiveram reunidos dia 21/3 com os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho que também confirmaram compromisso com os trabalhadores.

A mobilização da última semana coroa uma luta que vem desde o ano passado. Em dezembro, o governo recebeu um estudo sobre o impacto dessa isenção, com a assinatura de 220 mil trabalhadores.

Pressione – Para pressionar os parlamentares, bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários devem enviar mensagens aos congressistas cobrando a aprovação. O endereço é: http://www2.camara.gov.br/participe/fale-conosco/fale-com-o-deputado/fale-conosco_form_deputado e o recado que o Sindicato sugere é: "Parlamentar, aprovar emendas à MP 556 que isentam de imposto de renda a PLR dos trabalhadores é promover justiça social e tributária".

curta a nossa fan page

facebook
www.facebook.com/seebce

ELEIÇÕES CASSI

Sindicato dos Bancários apoia Chapa 1

Entre os dias 2 e 13 de abril, os associados da Cassi elegerão os novos diretores e conselheiros do plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil. O Sindicato dos Bancários apoia e orienta o voto na Chapa 1 – Cuidando da Cassi,



encabeçada por Mirian Fochi, candidata a Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e hoje secretária de Assuntos Jurídicos da confederação. O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho, também integra a chapa como candidato a suplente do Conselho Fiscal.

"Somos a chapa do movimento sindical cutista e queremos o apoio dos bancários para mudar a gestão, que encontra-se com vários problemas administrativos. A Cassi tem muitos dados e pouca informação para que estes viam políticas de gestão e prevenção de saúde dos associados", afirma José Eduardo.

Como votar – A votação é aberta aos associados da CASSI – funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil. Funcionários da ativa votam por meio do SISBB e os aposentados por meio dos terminais de autoatendimento (TAA).

CONHEÇA AS PRINCIPAIS PROPOSTAS DA CHAPA 1:

- Exigir compromisso permanente do banco com a Cassi.
- Além do exame periódico, promover a saúde no local de trabalho.
- Agilizar a liberação de guias de internação, exames e procedimentos cirúrgicos.
- Fazer o Plano Odontológico funcionar e atender os aposentados.
- Aumentar e melhorar a rede credenciada.
- Melhorar o relacionamento com prestadores de serviço.
- Melhorar e ampliar as equipes de Saúde da Família.
- Acelerar expansão da rede referenciada.
- Ampliar e melhorar programas de prevenção e o PAC – Programa de Atenção aos Crônicos.
- Fortalecer os Conselhos de Usuários.
- Aprimorar o Programa de Assistência Farmacêutica (PAF).



Banco desrespeita acordo ao reajustar plano de saúde

A Contraf-CUT, federações e sindicatos reuniram-se na segunda-feira (26/3) com representantes do Itaú, em São Paulo, para discutir o Plano de Saúde. O novo diretor de Relações do Trabalho do banco, Marcelo Orticelli, e integrantes das áreas de Relações do Trabalho e do Plano de Saúde representaram a instituição financeira na negociação.

Os representantes do banco fizeram uma apresentação sobre a estrutura atual do Plano de Saúde, médico e odontológico e comunicaram o reajuste no plano. Cerca de 12% dos funcionários da ativa, que fizeram up-grade ou que têm agregados no plano, tiveram um reajuste de 14,91% na média. Já os funcionários aposentados a partir de 1º de janeiro deste ano tiveram um aumento de até 39% de reajuste.

“O aumento feito pelo ban-

co, que atinge cerca de 9 mil funcionários, é um retrocesso. Nós não só não concordamos com essa atitude do Itaú como também vamos levar o debate ao comitê gestor do convênio médico, que tem condições de interferir na medida do banco. Valorizamos o processo negocial e reivindicamos que o Itaú reveja sua postura”, afirmou o representante da Fetrafi-NE na COE Itaú, Ribamar Pacheco.

Ele avalia que a atitude do banco em comunicar o reajuste ao invés de negociá-lo com a representação dos trabalhadores é muito negativa.

Os dirigentes sindicais, acompanhados de técnicos do Dieese, discutiram os números apresentados pelo Itaú. A Contraf-CUT protocolou um documento solicitando uma série de informações sobre o Plano

de Saúde, como quantidade de ativos, aposentados, assistidos, agregados, por faixa etária; sinistralidade por faixa etária; valor total das co-participações; dentre outros itens.

Próximos passos – A negociação sobre o Plano de Saúde deve continuar em data a ser agendada para a primeira quinzena de abril. Outros pontos, como a PCR (Participação Complementar nos Resultados), auxílio-educação e as questões relativas ao emprego no banco, devem ser tratados em reuniões específicas que serão agendadas também no mês de abril.

A PCR estava em pauta para essa reunião, mas o debate foi adiado a pedido de Orticelli, que alegou não ter tido tempo hábil ainda para se inteirar sobre a questão.

COMUNICAÇÃO

Sindicato dos Bancários reforça atuação nas redes sociais

Para reforçar sua atuação nas mídias sociais, o Sindicato dos Bancários do Ceará está agora presente em mais duas delas: Facebook e Flickr. A intenção é ampliar os canais de comunicação e estreitar a relação com os bancários.

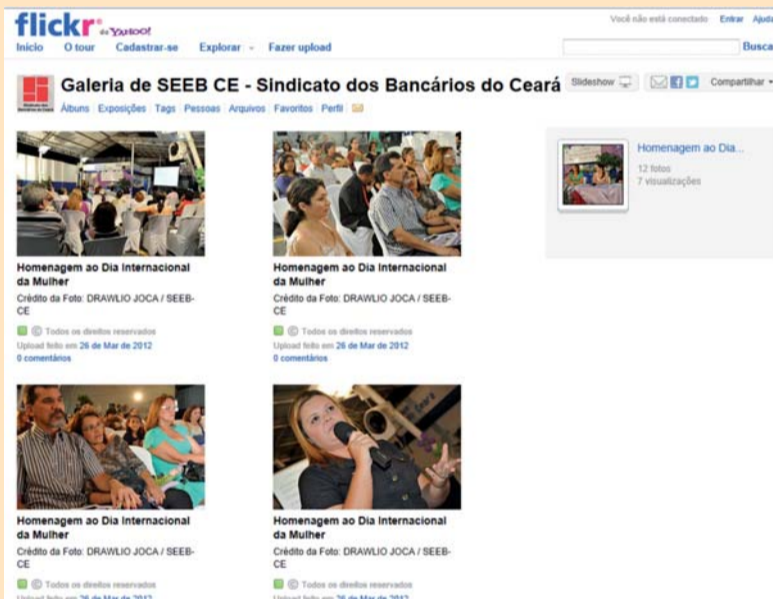
No Facebook, estão disponíveis informações sobre a entidade, as mobilizações, as negociações, notícias sobre o trabalho bancário e demais assuntos de interesse da categoria. A página poderá servir ainda como espaço de debates e expressão de opiniões. No Flickr, um site de compartilhamento de fotos, os bancários poderão ver os registros de eventos, manifestações, assembleias e demais atividades promovidas pela entidade.

Em toda sua história, o Sindicato sempre reconheceu o poder da comunicação em unir e fortalecer a categoria. A presença da entidade em diversos tipos de meios de comunicação é uma prova disso: Rádio Bancários, Tribuna Bancária, Twitter e TV Bancários. Com essas ferramentas de comunicação os bancários podem acompanhar de perto a ação do Sindicato e se atualizar sobre as lutas e conquistas da categoria.

Para acessar a fanpage do Sindicato no Facebook e receber as atualizações é preciso ter uma conta na rede social, entrar em www.facebook.com/SEEBCE e curtir a página. No Flickr, basta acessar www.flickr.com/seebce.



www.facebook.com/SEEBCE



www.flickr.com/seebce

Redução de despesas

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, dia 27/3, o fim dos chamados “14º e 15º salários” recebidos por deputados federais e senadores. Esse corte foi estabelecido em projeto de decreto legislativo da senadora licenciada Gleisi Hoffmann (PT/PR) – atual ministra-chefe da Casa Civil – e limita o pagamento dessa ajuda de custo ao início e final do mandato. As medidas propostas deverão começar a valer a partir da publicação do decreto legislativo que se originar do projeto, que ainda será votado pela Comissão Diretora, pelo Plenário do Senado e pela Câmara dos Deputados.

Pipoca antioxidante

Aos fãs de pipoca, uma boa notícia: o alimento tem mais antioxidantes que frutas e vegetais. A descoberta é de pesquisadores da Universidade de Scranton, nos Estados Unidos. Os antioxidantes, conhecidos como polifenóis, ajudam a lutar contra moléculas nocivas que danificam as células. A pipoca apresenta um nível elevado e concentrado deles. No entanto, não se pode deixar de lado frutas e vegetais, porque a pipoca não contém suas vitaminas e nutrientes vitais. Prefira a pipoca feita na panela, porque a versão preparada no micro-ondas é mais calórica.

TOUROS TOQUES

Tuberculose

Diminuem os casos de tuberculose no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, a redução foi de 3,5% em 2011. A tuberculose no País representa a 4ª causa de óbitos por doenças infecciosas e a primeira entre pacientes com Aids. A recomendação do ministério é que todos os pacientes diagnosticados façam o teste anti-HIV. Entretanto, em 2010, apenas 60% dessas pessoas foram testadas. Ano passado, foram notificados, ao todo, 69.245 casos contra 71.790 em 2010.

Baixa Estação

Viajar durante a baixa temporada do turismo é difícil, principalmente pela falta de tempo livre. No entanto, para aqueles que conseguem alguns dias de folga e estão dispostos a visitar outros lugares, esta é uma época em que fica muito mais fácil economizar, especialmente pela baixa demanda nas agências, que passam a oferecer pacotes promocionais, para destinos nacionais e internacionais, com descontos que chegam até 40%.

“Eu tenho pena daquele que é obrigado a viver com R\$ 19 mil líquidos com esta estrutura que temos aqui”

Cyro Miranda, senador pelo PSDB de Goiás, inconformado com a extinção do 14º e do 15º salário dos congressistas, garantindo que os parlamentares vão acabar inscritos no Bolsa Família se tiverem de sobreviver com o salário, somados o ordenado e os extras livres de impostos, passa de R\$150 mil por mês.



DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTAL OU SINDICATO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALTEADO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE